



**PREFEIRUA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
PRIMEIRO QUADRIMESTRE - 2012**

**SHEILA GAMA
PREFEITA MUNICIPAL**

**CARLOS HENRIQUE MELO REIS
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**RENATO BAPTISTA
SECRETÁRIO ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO**

**RICARDO MATTOS DE RUSSO RAFAEL
SECRETÁRIO ADJUNTO DE ATENÇÃO BÁSICA E POLÍTICAS ESTRATÉGICAS**

**PAULO ROBERTO PEREIRA DE SANT'ANA
SECRETÁRIO ADJUNTO DE VIGILÂNCIA DA SAÚDE**

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL

Primeiro Quadrimestre – 2012

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal no. 141, de 13/01/12, regulamentou a Emenda Constitucional 29 e, em seu Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), Seção III (da Prestação de Contas), Artigo 36, estabeleceu que:

“ O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I – montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

...

§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.”

Assim, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu (RJ) busca atender a legislação, apresentando neste Relatório dados do 1o. Quadrimestre de 2012. O Relatório está limitado à execução das ações de saúde, visto não estar definido o modelo padronizado e aprovado pelo CNS, para uso pelos gestores da saúde.

1. MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

1.1. Impostos e Receitas

IMPOSTOS E TRANSFERENCIAS CONSTITUCIONAIS LEGAIS		
IMPOSTOS	RECEITAS	
IMPOSTOS E MULTAS (I)	R\$	53.946.029,64
IPTU	R\$	22.155.289,96
IR	R\$	1.722.870,65
ITBI	R\$	3.228.623,37
ISSQN	R\$	19.158.755,26
MULTAS E JR. DE MORA / TRIBUTOS	R\$	701.412,36
MULTAS E JR. DE MORA / DÍV. ATIVA	R\$	3.289.654,41
DÍVIDA ATIVA	R\$	3.689.423,63
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO (II)	R\$	15.429.525,26
COTA-PARTE FPM	R\$	15.246.059,78
COTA-PARTE ITR	R\$	-
LEI KANDIR (LEI COMPL. 87/96)	R\$	183.465,48
TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO (III)	R\$	56.666.709,64

1.2. Receitas SUS

DA UNIÃO, POR BLOCOS	
PAB = PISO DA ATENÇÃO BÁSICA	
PAB / Fixo	R\$ 5.190.576,00
PAB / Variável (ACS,PSF,Bucal,etc)	R\$ 3.427.028,51
SUBTOTAL	R\$ 8.617.604,51
MAC = MÉDIA E ALTA COMPLEX.	
Teto da Média e Alta Complexidade	R\$ 36.356.431,32
SAMU, CeReST, CEO, etc	R\$ 6.049.950,02
SUBTOTAL	R\$ 42.406.381,34
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	
Vig. Epidem. e Ambiental + AIDS	R\$ 2.339.744,65
Vig. Sanitária	R\$ -
SUBTOTAL	R\$ 2.339.744,65
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
SUBTOTAL	R\$ 1.470.651,32

GESTÃO DO SUS	
SUBTOTAL	R\$ 37.592,40
INVESTIMENTOS	
SUBTOTAL	R\$ -

DA UNIÃO, NÃO POR BLOCOS	
CONVÊNIOS	
SUBTOTAL	R\$ 600.000,00
DO ESTADO	
COFINANCIAMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA	R\$ -
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ -
SUBTOTAL	R\$ -
OUTRAS	
SUBTOTAL	R\$ -
Remuneração de Deps. Bancários	
SUBTOTAL	R\$ 558.377,37
TOTAL GERAL	R\$ 56.030.351,59

1.3. Despesas

DESPESA LIQUIDADADA TOTAL COM SAÚDE = R\$1,00 E PERCENTUAIS

DESPESAS CORRENTES (CUSTEIO) -ADMINISTRAÇÃO DIRETA		
DESPESAS	VALOR R\$	%
Pessoal e Encargos Sociais	29.473.567,64	41,42
Material de Consumo	1.502.594,69	2,11
Prestadores Conveniados (Serviços)	R\$ 8.675.154,29	12,19
Outros Serviços	R\$ 1.219.584,66	1,71
Despesas de Exercícios Anteriores	8.613.539,17	12,11
Subtotal	49.484.440,45	69,54
DESPESAS DE CAPITAL (INVESTIMENTOS) -ADMINISTRAÇÃO DIRETA		
Obras e Instalações	0	
Equipamentos e Materiais Permanentes	0	
Subtotal	0	
HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU - HGNI -ADMINISTRAÇÃO DIRETA		
DESPESAS CORRENTES (CUSTEIO)	VALOR R\$	%
Pessoal e Encargos Sociais	13.192.591,70	18,54
Material de Consumo	295.714,00	0,42
Outros Serviços	1.047.867,93	1,47
Despesas de Exercícios Anteriores	7.134.668,93	10,03
Subtotal	21.670.842,56	30,46
DESPESAS DE CAPITAL (INVESTIMENTOS) -ADMINISTRAÇÃO DIRETA		
Obras e Instalações	0	
Equipamentos e Materiais Permanentes	0	
Subtotal		
DESPESAS TOTAIS LIQUIDADAS (FMS E HGNI)	71.155.283,01	100,00

1.4. APURAÇÃO DO PERCENTUAL DE RECURSOS MUNICIPAIS APLICADOS EM SAÚDE

Administração Direta	Rec. Próprio	SUS	Total
Pessoal e Encargos Sociais + HGNI	14.514.393,78	28.151.225,56	42.665.619,34
Material de Consumo	184.384,00	1.613.924,69	1.798.308,69
Prestadores Conveniados (Serviços)		8.675.154,29	8.675.154,29
Outros Serviços	10.106,90	2.257.345,69	2.267.452,59
Despesas de Exercícios Anteriores	146.072,00	15.602.136,10	15.748.208,10
Oras e Instalações	0	0	0
Equipamentos e Materiais Permanentes	0	0	0
Total Geral:	14.854.956,68	56.299.786,33	71.154.743,01

1.5. Valores pagos a Prestadores de Serviços de Saúde

INSTITUIÇÕES	REC. FEDERAL	REC. PRÓPRIO	TOTAL
CDR CLINICAS DE DOENÇAS RENAIIS	3.943.197,88	0	3.943.197,88
HOSPITAL DE CLÍNICAS INFANTIL- PRONTONIL	1.287.330,78		1.287.330,78
ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE PEDRO HENRIQUE	9.070,00		9.070,00
INSTITUTO ONCOLÓGICO LTDA	758.872,83		758.872,83
CENTRO COMUNITÁRIO LENA TUPAN	32.676,61		32.676,61
SERVIÇO RADIOLÓGICO SÃO LUCAS LTDA	55.973,62		55.973,62
CENTRO DE TRATAMENTO AMBULATORIAL LTDA	1.220.333,41		1.220.333,41
ASSISTÊNCIA MÉDICA CUPELLO LTDA	51.938,51		51.938,51
PRONTO DIAGNOSE IGUAÇU LTDA	163.489,88		163.489,88
LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA DA SESNI	131.804,51		131.804,51
ORTOMED DO RANCHO NOVO LTDA	11.020,00		11.020,00
CENTRO DE MEDICINA NUCLEAR GUANABARA	125.393,69		125.393,69
LABORATÓRIO RIBEIRO S.C. LTDA	24.986,57		24.986,57
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS PASCHOAL	12.033,32		12.033,32
CLÍNICA INTEGRADA DE AUSTIN LTDA	80.824,93		80.824,93
AACD - ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA A CRIANÇA	141.843,94		141.843,94
ACENI ASSOCIAÇÃO DAS CRIANÇAS EXCEPCIONAIS DE I	12.822,07		12.822,07
PATOLOGIA CLÍNICA DR. SALEME	16.998,37		16.998,37
CLÍNICA MÉDICA SANTA LUZIA LTDA	63.476,83		63.476,83
CENTRO MÉDICO ODONTOLÓGICO SÃO JORGE LTDA	61.792,00		61.792,00
ANACLIN ANÁLISE CLÍNICAS LTDA	42.561,87		42.561,87
CLIMOL - CLIN. MED.ODONT.SÃO FRANCISCO DE ASSIS	176.388,84		176.388,84
MINI POSTO DE SAÚDE ROSA DOS VENTOS	12.010,72		12.010,72

LABORATÓRIO A.C.A.P. MIL FERRARI	20.994,63		20.994,63
CLÍNICA ALBERTO SABIN LTDA	217.318,48		217.318,48
TOTAIS :	8.675.154,29		8.675.154,29

1.6. Maiores Gastos excetuando-se Prestadores de Serviços de Saúde

MAIORES GASTOS -INSUMOS	R\$
PRODUTOS FARMACOLÓGICOS (MEDICAMENTOS)	1.446.480,69
MATERIAL HOSPITALAR E AMBULATORIAL	56.114,00
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS/REFEIÇÕES	1.047.867,93
MATERIAL LABORATORIAL	295.714,00

MAIORES GASTOS -SERVIÇOS	R\$
SERVIÇOS DE LABORATÓRIO	2.109.111,04
SERVIÇO DE LIMPEZA DAS UNIDADES	1.721.284,59
SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	1.090.092,81
TARIFA DE ÁGUA E ESGOTO	172.812,25
DESPESAS COM TELEFONIA/TELECOMUNICAÇÕES	2.789.015,31

2. AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO

2.1. Auditoria Operativa e Analítica realizada:

2.1.1. Miniposto de Saúde de Vila Guimarães – Demanda do Gabinete da Deputada Estadual Cidinha Campos para apuração de cobrança de consulta em ginecologia. Auditoria constatou que a prestação de serviço de ginecologia não é conveniada ao sistema Único de Saúde

3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA

EM ANEXO

4. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

INICIATIVAS/REALIZAÇÕES – 1º quadrimestre de 2012

4.1. Comitê de Prevenção e Controle da Epidemia de Dengue

Dentre as ações destacam-se:

- Apoio na reprodução dos DVDs da animação 10 minutos contra a dengue aos membros interessados;
- Encaminhamento da “*Análise dos Casos de Dengue no Município de Nova Iguaçu*” e das planilhas dos Casos de Dengue disponibilizadas pela CVE;
- Encaminhamento do resultado do 1º LIRAA de 2012 disponibilizado pela CVA;
- Encaminhamento de notícias, informes, atualizações e demais documentos importantes sobre o tema dengue, através de email encaminhado periodicamente para todos os membros do Comitê de dengue e colaboradores mantendo a atualização sobre o agravo no município de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro e no Brasil.
- Elaboração de memorando para esclarecer o histórico da proposta de minuta de acesso dos agentes de endemias a imóveis fechados e recusas no município, a pedido do CVA como parte integrante da solicitação do Ministério Público.

4.2. Núcleo de Informação em Saúde

Dentre as ações destacam-se:

A principal meta continua sendo a implementação e/ou acompanhamento do programa Gerenciador de Informação Local (GIL), nas Unidades de Saúde Municipais, para que possa fomentar as ações de saúde, principalmente na geração do BPA-I (Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado). Para isso, realizamos treinamentos periódicos com os profissionais das Unidades de Saúde, em nosso setor de forma permanente.

Realizamos a 2ª via do Cartão Nacional de Saúde (cartão SUS), junto à Base Federal do CADSUS.

Encaminhamos semanalmente e/ou mensalmente ao Ministério da Saúde e a Secretaria Estadual de Saúde, através da internet, as informações dos programas pactuados

(SINAN – CADSUS – GIL/BPA - CNES).

4.3. Coordenação de Vigilância Sanitária – VISA

Dentre as ações destacam-se:

AÇÕES	Jan	Fev	Mar	Abr	Total
Inspeção Sanitária de Serviços de Alimentação	32	28	30	13	103
Licenciamento Sanitário de Serviços de Alimentação	00	35	31	50	116
Cadastro de Serviços de Alimentação	12	19	23	20	74
Licenciamento dos Estabelecimentos sujeitos a VS	07	18	137	93	255
Recebimento de Denúncia / reclamações	01	05	12	06	24
Atendimento às denúncias / reclamações	00	00	09	04	13
Inspeção Sanitária de Ambiente Livre de Tabaco	08	16	67	156	247
Cadastro de Estabelecimentos sujeitos a VS	00	00	36	06	42
Inspeção dos Estabelecimentos Sujeitos a VS	00	00	12	00	12
Total	60	121	357	348	886

4.4. Coordenação de Vigilância em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente.

Dentre as ações destacam-se:

Foram realizados: treinamentos, reuniões, supervisões, visitas domiciliares e institucionais, distribuição de impressos e métodos contraceptivos, consolidação de dados e alimentação dos sistemas relacionados à coordenação.

Reunião no CDH com o secretário de saúde e defesa civil. Data: 14 de fevereiro.

Participação no SEMINÁRIO ALERGIAS ALIMENTAR, promovido pelo Pólo Regional Metropolitano I - Área Técnica de Alimentação e Nutrição

Divisão da Vigilância em Saúde da Mulher

- Dia 06 de Março de 2012 - Evento em Comemoração ao Dia Internacional da Mulher no Espaço Cultural Silvio Monteiro de 08h00min às 12h00min. Violência contra Mulher e Câncer de Colo de Útero: Desafios a superar. Público Alvo: profissionais de saúde. Participantes: 120.

- Dia 25 de Janeiro de 2012 - Realizado Ciclo de treinamento: Notificação compulsória de Sífilis, HIV em gestante e sífilis congênita. SISPRENATAL,

preenchimento correto. Identificação e encaminhamento de Gestante de Alto Risco. Auditório do PAM Dom Walmor.

- Público Alvo: Enfermeiros e técnicos de enfermagem.
- Participantes: 58.
- Rotinas de Supervisão às Unidades de Saúde mantida;
- Cadastramento das gestantes no SISPRENATAL: Total: 803

- Data 02 de março - 3º Ciclo de Treinamento em Puericultura para enfermeiros. Local: Auditório do Pam Dom Walmor.

- Treinamento anual para Coleta do Teste do Pezinho no IEDE - Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Programa Primeiros Passos de Triagem Neonatal Rio de Janeiro. Encaminhado relação de 25 profissionais para treinamento.

- Reunião do Polo de Aleitamento Materno da Metro I em Belford Roxo - Fevereiro.

- Reunião do Polo de Aleitamento Materno da Metro I em Nova Iguaçu – Março.

- Participação no Grupo Técnico Interinstitucional de Aleitamento Materno, realizada no dia 14 de março, no Rio de Janeiro.

Quantidade de Teste do Pezinho realizado por unidade:

Unidade	Total
HGNI	829
UBS Engenho Pequeno	14
UBS Rancho Fundo	15
UBS Santa Rita	23
PS Dirceu de Aquino	44
UM. Dr. Moacir A de Carvalho Austin	70
UM Jose A. da Silva Rego	50
UM Miguel Couto	142
Centro de Saúde Vasco Barcelos	552
UBS Jardim Jasmim	8
UBS Padre Manfred Gartner	6
UBS Jardim Parque das Palmeiras	6

P Santa Rita	54
Total	1.813

Liberação da Caderneta de Saúde da Criança para as maternidades de acordo com o numero de nascidos vivos mensais

Unidades	Total
HGNI	2030
Mariana Bulhões	655
Hospital Nossa Senhora de Fátima	587
Casa de Saúde São Marcos	30
Total	3302

Divisão da Prevenção das Violências:

Realização de atividades de rotina como: Planejamento, Material Educativo, Relatórios, Atendimento às Unidades para esclarecimentos sobre a notificação ficha e preenchimento das fichas do SINAN-NET;

Participação nas reuniões do PSE e SOE na Secretaria Municipal de Educação – SEMED a fim de planejar e criar cronograma para atividades a serem realizadas nas Unidades Escolares (16/01- 18/01);

Data 06 de março: Palestra sobre a História da Violência contra a Mulher na Casa de Cultura Silvio Monteiro.

Comitê Municipal Prevenção do Óbito Materno, Infantil e Fetal.

Investigação ambulatorial, hospitalar e domiciliar de óbitos materno, infantil e neonatal. Consolidado:

MESES	Nº VISITAS DOMICILIARES	VISITAS INSTITUCIONAIS	Nº ÓBITOS ANALISADOS	Nº ÓBITOS INVESTIGADOS	Nº REUNIÕES	DESARQUIVAMENTO DE PRONTUÁRIO	CASOS ENVIADOS COMITÊ ESTADUAL	EVENTOS
JANEIRO	05	06	03	36	00	34	56	00
FEVEREIRO	08	04	03	40	00	12	24	00
MARÇO	06	04	02	28	01	23	24	00

4.5. Coordenação de Vigilância Ambiental – CVA

DIVISÃO DE CONTROLE DOS FATORES DE RISCOS BIOLÓGICOS

	AÇÕES	QUANT. DE AÇÕES
SETOR DE OUVIDORIA DA CVA E DISQUE DENGUE	Ligações atendidas	1.206
	Notificações atendidas dengue	135
	Notificações atendidas roedores	597
	Outros (caramujos, carrapatos, pombos, etc.)	25

	AÇÕES	QUANT. DE AÇÕES
EQUIPE DO PCR (Programa de Controle de Roedores)	Visita domiciliar (rotina de inspeções)	97
	Notificações de suspeita leptospirose	1
	Visitas com tratamento à escolas da rede municipal	98 aç

	AÇÕES	QUANT. DE AÇÕES
DENGUE – EQUIPE DE CAMPO FOCAL	Imóveis inspecionados (LIRAA)	36.938
	Imóveis tratados	372.609

	INDICADORES AÇÕES	QUANT. DE AÇÕES
DENGUE – EQUIPE DE PERIFOCAL	Tratamento de P.E.	1.403
	Visitas com tratamento em órgãos/setores do governo	

	INDICADORES AÇÕES	QUANT. DE AÇÕES
DENGUE – EQUIPE DE UBV (“Fumacê”)	Imóveis Tratados	8.435

Ações de Bloqueio

241

VIGIAGUA

RECEBER DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS OS RELATÓRIOS MENSAIS DE CONTROLE DOS SAA CADASTRADOS	NÚMERO
Número total de relatórios de controle recebidos no período ¹	0
Número de relatórios de controle necessários para cumprimento da meta no período	12
Percentual de relatórios de controle recebidos no período ²	0

REALIZAR A VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO PELO MONITORAMENTO DOS PARÂMETROS: CLORO RESIDUAL LIVRE, TURBIDEZ E COLIFORMES TOTAIS.	NÚMERO
Número de amostras de cloro residual livre necessárias para cumprimento da meta no período	150

VIGIDESASTRES

PERÍODO	ALAGAMENTOS	DESLIZAMENTOS	TOTAL	URG
JANEIRO	2	2	4	POSSE
FEVEREIRO	41	0	41	C. SOARES
MARÇO	66	0	66	C. SOARES
	109	2	112	

CADASTRAR ÁREAS CONTAMINADAS OU SOB SUSPEITA DE CONTAMINAÇÃO.	NÚMERO

Nº total de áreas cadastradas no SISOLO:	1
Nº total de áreas cadastradas em atividade:	1
Nº total de áreas cadastradas de propriedade pública:	-
Nº total de áreas cadastradas com estudos sobre a contaminação ambiental:	1

4.6. Coordenação de Vigilância Epidemiológica - CVE.

AÇÃO/OBJETIVOS	METAS OBJETIVOS PACTUADOS ^E	ALCANÇADO NO QUADRIMESTRE	INDICADOR	ORIGEM DO PACTO	OBSERVAÇÕES
J17- Realizar notificação de Paralisia Flácida Aguda (PFA) em menores de 15 anos.	1/100 000 < 15 ANOS	1/100.000<15ANOS	Total de Casos notificados de PFA em menores de 15 anos residentes /População menor de 15 anos residente da UF x 100.000	PAVS	1 caso de PFA notificado em menor de 15 anos Total População<15 anos: 190.715
20- Encerrar os casos notificados de doenças exantemáticas por critério laboratorial.	95%	89%	Total de casos suspeitos notificados de sarampo/rubéola no Mesmo local e período, investigados laboratorialmente/ Total de casos notificados no mesmo local e período x 100. Unidade	PAVS	09 casos notificados de doenças Exantemática e 08 casos encerrados por critério laboratorial
24- Realizar diagnóstico laboratorial dos casos de meningite bacteriana por	30%	50%	Número de casos de meningite bacteriana confirmados	PAVS	04 casos notificados de Meningites de origem bacteriana, com 02 casos

meio das técnicas de cultura, contra imunoelctroforese e látex.			por Critério laboratorial (cultura, CIE e látex) / número de casos X 100.		confirmados por critérios de látex (dados sujeitos á alterações, aguardando conclusão de alguns casos de pacientes residentes internados em outros municípios)
---	--	--	---	--	--

3-Realizar tratamento dos portadores de <i>Schistosoma Mansoni</i> diagnosticados.	100%	SESDEC	Nenhum caso notificado do agravo	PAVS	Em 2012 teve início o Inquérito Nacional da Prevalência da <u>Esquistossomose</u> e Geohelmintoses.O município de Nova Iguaçu foi um dos municípios sorteados ,onde foram selecionadas 5 escolas que participarão do inquérito. O objetivo geral é realizar um estudo que permita o conhecimento atual da prevalência da <u>esquistossomose</u> mansoni, da ascariíase, da trichiuríase e da ancilostomíase no Brasil.
7- Curar clinicamente os casos de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA)	80%	SESDEC	Nenhum caso notificado do agravo		A investigação de casos atendidos e notificados em outro município (ex: Instituto Evandro Chagas) é feita periodicamente (de seis em seis meses) através de visitas ao instituto e/ou por telefone; para detecção dos casos de demanda espontânea.
8- Curar clinicamente os casos de Leishmaniose Visceral (LV)	100%	SESDEC	Nenhum caso notificado do agravo		A investigação de possíveis casos junto ao Instituto Evandro Chagas-FIOCRUZ

18- Realizar coleta oportuna de fezes para caso de Paralisia Flácida Aguda (PFA)	80%	0%	Total de Casos de Paralisia Flácida Aguda residente com Uma amostra de fezes coletada até o 14º dia do início da Deficiência motora/Total de casos de PFA residentes Notificados pela UF x 100	PAVS	01 caso notificado de PFA sem coleta oportuna de fezes (caso foi notificado em 08/05/12 pela SES)
19- Investigar casos notificados de sarampo e rubéola em até 48 horas.	80%	100%	Total de casos suspeitos de sarampo/rubéola no mesmo local e Período, investigados em até 48 horas após a notificação/ Total de casos notificados no mesmo local e período x 100.	PAVS	09 casos notificados e investigados em 48 horas.
Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no SINAN	78%	83.71%	Nº de casos de DNC encerrados oportunamente, residentes. Em determinado local e notificados em determinado ano / Nº de casos de DNC, residentes em determinado local e. Notificados em determinado ano x 100	SISPACTO	
Criar e implantar comissões municipais de infecção hospitalar CMCIH no Estado do Rio de Janeiro	Implementar	Implementado desde agosto de 2011		PAVS	Já está implementado a Comissão municipal de controle de infecção hospitalar em Nova Iguaçu oficialmente desde agosto de 2011.

Produção Ambulatorial do SUS
Município: Nova Iguaçu
Financiamento: Atenção Básica (PAB)
Período:Jan/2011-Abr/2012

Grupo procedimento	2011	2012/Jan	2012/Fev	2012/Mar	2012/Abr	Total/2012	% Produzido em relação a 2011	Primeiro Quadrimestre 2011	Relação Quadrimestre 2012/2011 (%)
01 - Ações de Promoção e/ou Prevenção em Saúde	5.293.222	431.907	388.149	437.869	426.855	1.684.780	31,82	1.731.964	97,27
02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	263.104	18.992	15.105	15.697	12.266	62.060	23,58	102.918	60,30
03 Procedimentos Clínicos	2.826.241	162.300	188.696	204.499	183.676	739.171	26,15	960.490	75,95
04 Procedimentos Cirúrgicos	67.029	4.897	4.546	4.585	34.631	48.659	72,59	28.483	170,85
08 Ações Complementares da Atenção em Saúde	2.578	174	226	222	195	817	31,69	691	118,23
Total	8.452.175	618.270	596.722	662.872	657.623	2.535.487	29,99	2.824.546	89,00

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas:

As ações de Promoção e Prevenção tiveram, em relação ao mesmo período de 2011, um acréscimo de 118,23% demonstrando que a decisão da gestão em fortalecer essas ações tem tomado um curso de certeza. As ações para finalidade diagnóstica tem seu resultado afetado pela redução da oferta pelos prestadores privados, detentores de cerca de 75% dos instrumentos de apoio ao diagnóstico. A realização de procedimentos clínicos tem relação com a gestão de pessoas, em especial nas Unidades Básicas de Saúde, relacionado a questão da carga horária efetivamente trabalhada. A grande surpresa de desempenho foram os procedimentos cirúrgicos ambulatoriais (170,85%), apesar de considerarmos que a demanda esteve total e completamente reprimida.

Produção Ambulatorial do SUS -

Município: Nova Iguaçu

Financiamento: Média e Alta Complexidade (MAC)

Período:Jan/2011-Abr/2012

Grupo procedimento	2011	2012/Jan	2012/Fev	2012/Mar	2012/Abr	Total/2012	% Produzido em relação a 2011	Primeiro Quadrimestre 2011	Relação Quadrimestre 2012/2011 (%)
01 - Ações de Promoção e/ou Prevenção em Saúde	3.316	79	38	1.747	1.580	3.444	103,86	440	782,72
02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	2.176.649	187.113	189.421	198.470	187.417	762.421	35,02	589.553	129,32
03 Procedimentos Clínicos	2.477.225	250.126	243.247	232.479	203.521	929.373	37,51	766.423	121,26
04 Procedimentos Cirúrgicos	33.325	3.087	3.271	3.353	3.710	13.421	40,27	8.977	149,50
07 Orteses e Próteses e Materiais Especiais	2.681	175	192	227	226	820	30,58	881	93,07
Total	4.693.196	440.580	436.169	436.276	396.454	1.709.479	36,42	1.366.274	125,12

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas:

Nota-se que a partir do mês de Março de 2012, a produção de média e alta complexidade deu um salto importante, apesar da estagnação dos serviços prestados pelos serviços contratados.

Produção Ambulatorial do SUS -

Município: Nova Iguaçu

Estabelecimentos da Rede Própria

Financiamento: Média e Alta Complexidade (MAC)

Período:Jan/2011-Abr/2012

Grupo procedimento	2011	2012/Jan	2012/Fev	2012/Mar	2012/Abr	Total/2012	% Produzido em relação a 2011	Primeiro Quadrimestre 2011	Relação Quadrimestre 2012/2011 (%)
01 - Ações de Promoção e/ou Prevenção em Saúde	3.316	79	38	1.747	1.580	3.444	103,86	440	782,73
02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	700.504	66.813	54.690	52.401	46.570	220.474	31,47	171.156	128,81
03 Procedimentos Clínicos	1.143.876	108.560	100.069	83.850	70.438	362.917	31,73	372.845	97,34
04 Procedimentos Cirúrgicos	9.530	977	926	815	650	3.368	35,34	2.715	124,05
Total	1.857.226	176.429	155.723	138.813	119.238	590.203	31,78	547.156	107,87

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas:

Produção Ambulatorial do SUS - Em valores aprovados

Município: Nova Iguaçu

Estabelecimentos da Rede Própria

Financiamento: Média e Alta Complexidade (MAC)

Período:Jan/2011-Abr/2012

Grupo procedimento	2011	2012/Jan	2012/Fev	2012/Mar	2012/Abr	Total/2012	% Produzido em relação a 2011	Primeiro Quadrimestre 2011	Relação Quadrimestre 2012/2011 (%)
01 - Ações de Promoção e/ou Prevenção em Saúde	8.953,20	213,30	102,60	4.716,90	4.266,00	9.298,80	103,86	1.188,00	782,73
02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	3.389.534,00	308.024,63	228.547,81	237.912,65	210.786,48	985.271,57	29,07	901.375,50	109,31
03 Procedimentos Clínicos	9.188.169,00	805.858,86	750.135,73	724.013,68	563.764,41	2.843.772,68	30,95	2.880.995,00	98,71
04 Procedimentos Cirúrgicos	232.599,50	23.825,20	23.032,53	20.222,25	16.132,98	83.212,96	35,78	68.187,97	122,03
Total	12.819.256,00	1.137.921,99	1.001.818,67	986.865,48	794.949,87	3.921.556,01	30,59	3.851.746,00	101,81

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas:

Acompanhando a produção, o faturamento da rede própria cresceu a partir de março sensivelmente.

Produção Ambulatorial do SUS - Em valores aprovados

Município: Nova Iguaçu

Estabelecimentos da Rede Contratada

Financiamento: Média e Alta Complexidade (MAC)

Período:Jan/2011-Abr/2012

Grupo procedimento	2011	2012/Jan	2012/Fev	2012/Mar	2012/Abr	Total/2012	% Produzido em relação a 2011	Primeiro Quadrimestre 2011	Relação Quadrimestre 2012/2011 (%)
02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	8.441.000,00	703.617,02	690.706,43	747.625,98	795.342,07	2.937.291,50	34,80	2.479.699,00	118,45
03 Procedimentos Clínicos	10.746.267,00	982.083,22	900.972,46	914.110,80	901.089,53	3.698.256,01	34,41	3.445.700,00	107,33
04 Procedimentos Cirúrgicos	1.432.065,00	126.159,75	179.124,42	156.023,50	216.206,95	677.514,62	47,31	305.246,80	221,96
07 Orteses e Próteses e Materiais Especiais	966.793,30	58.860,85	66.921,85	78.370,65	93.225,05	297.378,40	30,76	297.605,20	99,92
Total	21.586.125,00	1.870.720,84	1.837.725,16	1.896.130,93	2.005.863,60	7.610.440,53	35,26	6.528.252,00	116,58

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas:

A implantação de medidas de controle e avaliação proporcionaram que a rede privada cumprisse as normas contratuais oferecendo serviços.